

# LINGUAGENS

COM

**FERNANDA  
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma pequena escultura de pedra calcária, com uma altura estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, um agricultor certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szonits. A escultura tem uma altura representando estilisticamente uma mulher, desco- nhecida, situada perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em uma única peça de pedra calcária, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2013, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e os comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até Espanha. No mesmo estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Itália, foram encontradas "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vênus. A matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus aglomerados de calcário. A Vênus continha fragmentos de minúsculos fósseis de bivalves pertencendo ao género Oxytomidae. Esta espécie de bivalve viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie. A Vênus continha igualmente fragmentos bivalves[5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, foi estimado que a Vênus foi esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pouco se sabe sobre o seu significado cultural. A Vênus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente. Os seios dobram-se sobre os seios e não têm umbilico. A cabeça é arredondada e não tem de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é "Mulher de Willendorf". Não se conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swinburne University of Technology, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. "A Vênus é uma escultura correntes, na época, sobre o que era na época. A Vênus é uma escultura sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O apelido "Mulher de Willendorf" como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura curandeira. A fertilidade e a corupção representa um elevado estatuto social numa sociedade. A fertilidade, a imagem podia ser também uma representação da fertilidade.



**GRAMÁTICA NA PRÁTICA**  
**ESPECIAL REDAÇÃO**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

 **TEXTO 01**

# DESAFIOS PARA A VALORIZAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL

**Maria Isabelly - 980 ENEM - C1 180**

O homem que nesta terra miserável vive entre feras sente a inevitável vontade de também ser fera. Esse trecho, do poema “Versos Íntimos” de Augusto dos Anjos, expõe o desejo velado que o ser humano apresenta de combater uma prática por vezes selvagem com selvageria semelhante mostrando a influência do determinismo social sem desconsiderar a subjetividade do poema observa-se de forma analoga um retrato da construção socio-econômica do Brasil a exploração indígena no período colonial principalmente por portugueses e após a Independência os povos tradicionais, tem sido devastados por brasileiros que prioriza lucro desmedido. Dessa forma cabe analisar os principais impasses, para a valorização dos povos tradicionais, e de suas comunidades.

Primeiramente se nota uma alienação programada que determina equivocadamente a segregação de comunidades tradicionais o que acarreta a sua invisibilização. De fato é sabido que a constituição garante, a proteção dos povos originários e com o suporte dos entes de proteção como a Funai e a Fundação Palmares deveria alcançar a todos no entanto o que ocorre na prática é uma dominação disfarçada por um discurso sobre direitos conquistados mas que ainda não é completamente efetivado. Esta análise denominada colonialismo insidioso (disfarçado) estudada inclusive pelo sociólogo Boaventura de S. Santos leva a conclusão que uma minoria que detêm o poder econômico prioriza a manutenção de praticas injustas e ultrapassadas como o não reconhecimento da importância da relação sustentável dessas comunidades tradicionais para assegurar uma posição de privilégios, e manter o crescimento econômico. Assim se nota um nacionalismo seletivo que se manifesta a cada 4 anos em eventos de Copa do Mundo por exemplo mas silencia diariamente frente a exploração desses povos de fato brasileiros.

Além disso convém pontuar que, a recorrência dessa desvalorização dos povos tradicionais geram uma apatia social e provocam um não envolvimento coletivo em prol da alteração dessa realidade. Nessa perspectiva não há dúvidas de que há uma incredibilidade em relação ao Estado já que ele por omissão ou negligência não cumpre as diretrizes relativas a proteção dessas comunidades e conseqüentemente ao lugar onde habitam. Dessa forma tendo em vista que no contexto atual busca-se justificativas para legitimar a exploração da terra e a expulsão desses povos evidencia-se a dupla exploração onde Ailton Krenak ambientalista e ativista brasileiro aborda na teoria do mito da sustentabilidade. Esta falsa ideia de proteção, fica evidente quando se analisa os dados da ONU que revela que o Brasil é o 4º país que mais mata ativistas ambientais no mundo. Logo é nítida a contradição de um país que exalta a natureza em seu hino mas mata quem quer preservá-la.

Portanto é urgente que uma medida efetiva de valorização dos povos originários seja adotada, para isso é fundamental que o Ministério do Desenvolvimento Social mobilize as secretarias estaduais e as municipais e crie uma ação conjunta em prol do país pois só com a união dessas esferas de poder poderá ser garantido, o reconhecimento à essas comunidades. Tal ação, ocorrerá por meio de uma “Campanha Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais” a fim de enumerar e conhecer às atividades das comunidades distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal. Afinal é preciso subverter o sentido de “fera” em “Versos Íntimos” ao invés de atacar proteger e valorizar as raízes do povo brasileiro.

 **Erros mais comuns**



*Estamos juntos nessa!*

